



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

ATA Nº 5/2019

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de dois mil e dezanove teve início, pelas vinte e uma horas, nas instalações da Junta de Freguesia da Venteira, sitas na Rua 1º de Maio, número trinta e nove-A, em Amadora, a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da Venteira, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

Ponto nº 1 – Apreciação e votação do Voto de Pesar pelo falecimento de “José Mário Branco”, apresentado pelo BE.

Ponto nº 2 – Apreciação e votação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências na Junta de Freguesia da Venteira (SAAI e Monos) – Alteração, nos termos da alínea g), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/09.

Ponto nº 3 - Apreciação e votação relativa à transferência de Recursos para a Junta de Freguesia da Venteira para o Exercício das Competências (Auto), no âmbito do Decreto-Lei nº 57/2019, de 30 de Abril, nos termos do nº 2, do art.º 5º, do Decreto-Lei nº 57/2019, de 30 de Abril.

Ponto nº 4 - Apreciação e votação da Saudação “44 Anos do 25 de Novembro de 1975”, apresentada pelo CDS-PP.

Iniciada a sessão, o Senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia**, começou por dar posse como Membros da Assembleia de Freguesia da Venteira ao Senhor Nuno Manuel Neves Pinto Campos, em substituição do Senhor António de Jesus Alves, ao Senhor Henrique José Lines Velez, em substituição da Senhora Amélia Maria Marques Mestre, à Senhora Gabriela Maria Lobo Russo, em substituição da Senhora Maria de Lurdes Pereira Lobo Nóbrega, à Senhora Aida Maria Avelar Morgado Morais, em substituição do Senhor Eduardo Nuno Rodrigues Fernandes, ao Senhor Leandro Ramos Costa Santos, em substituição do Senhor Luis Miguel Brites de Sousa e à Senhora Marta Sofia Sousa Ramalho Caeiro, em substituição da Senhora Carla Cristina Barbosa Roque dos Santos.-----

Faltou à reunião o Senhor Henrique Diogo Freire.-----

O senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia** começou por fazer a chamada, verificando-se a presença dos seguintes Membros:-----

Da Assembleia de Freguesia: Presidente, Rui Miguel Queiroz Correia, Primeira Secretária, Maria de Fátima Osório Rodrigues, Segundo Secretário, Paulo José de Melo Duarte Ferreira e Membros: Daniel Alexandre Marques Rodrigues, Sílvia Afonso Lopes,



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Manuel Luís Vilarinho Pires, Luis Carlos Range Telo Machado, João Manuel Castela Cravo, Maria Helena Ferreira Martins dos Santos, Maria Adelaide Filipe Moreira, Ana Maria Gomes Brás, Gracelina de Melo Rosa, Marta Sofia Sousa Ramalho Caeiro, Leandro Ramos Costa Santos, Henrique José Lines Velez, Aida Maria Avelar Morgado Morais, Gabriela Maria Lobo Russo e Nuno Manuel Neves Pinto Campos.-----

Do Executivo: Presidente, Carla Sofia Pereira Andrade Neves, Tesoureiro, Susana Paula Mendes Pereira Basílio, Secretário, Carla Sofia Dias Rosado Jorge e Vogais: Anabela Santos Sousa Ramalho Caeiro, João Fernando Ferreira Lourenço e Flávio Gonçalves.-----

O senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia** começou por ler a ordem do dia.--

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:**-----

"Dar-vos a informação, antes de iniciarmos, que a nossa colega do Partido Socialista, Isaura Olinda de Sousa Gonçalves Barata, apresentou o pedido de renúncia de mandato.-----

De acordo com a Lei e com o Regimento foi contactada a pessoa que a irá substituir. Infelizmente para ele hoje está a ser alvo, ou já foi eventualmente, de uma cirurgia, pelo que não pôde vir hoje tomar posse, portanto, hoje o Partido Socialista conta com menos um elemento, mas isso não há-de ser problemático.-----

Se tudo correr bem, o senhor Henrique Freire tomará posse na próxima sessão, eventualmente a ordinária da Assembleia de Freguesia.-----

A ordem do dia foi estabelecida também em conferência de representantes e temos quatro pontos.-----

Pese embora o ponto nº 1 tenha sido o último a chegar, uma vez que se trata de um voto de pesar, manda a regra que não está escrita que seja sempre colocado em primeiro lugar."-----

Passou-se ao **Período de Intervenção do Público** e, não havendo inscrições, passou-se ao **Período da Ordem do Dia.**-----

Ponto nº 1 – Apreciação e votação do Voto de Pesar pelo falecimento de "José Mário Branco", apresentado pelo BE.-----

Pelo senhor **Luís Machado (BE):** (Apresentação) -----

"Muito obrigado senhor Presidente. Boa noite a todas e a todos.-----

Não vos vou ler o texto que foi por mim apresentado, porque ele foi disponibilizado e certamente o terão lido.-----



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Eu não tive o prazer de conhecer pessoalmente o José Mário Branco. No entanto, as suas canções, os seus versos tocam-me e como penso que à maioria, senão a todos nós.-----

As suas canções, como ele próprio dizia, a partir do momento em que as cantava deixavam de ser dele e passavam a ser de todos nós.-----

Como uma singela homenagem, que eu gostaria de prestar ao José Mário Branco trouxe aqui um poema de uma canção, que vou partilhar convosco e que das suas palavras é de todos nós. Chama-se "Ser Solidário":-----

-

*«Ser solidário assim pr'além da vida
Por dentro da distância percorrida
Fazer de cada perda uma raiz
E improvavelmente ser feliz
De como aqui chegar não é mister
Contar o que já sabe quem souber
O estrume em que germina a ilusão
Fecundará por certo esta canção
Ser solidário assim tão longe e perto
No coração de mim por mim aberto
Amando a inquietação que permanece
Pr'além da inquietação que me apetece
De como aqui chegar nada direi
Senão que tu já sentes o que eu sei
Apenas o momento do teu sonho
No amor intemporal que nos proponho
Ser solidário, sim, por sobre a morte
Que depois dela só o tempo é forte
E a morte nunca o tempo a redime
Mas sim o amor dos homens que se exprime
De como aqui chegar não vale a pena
Já que a moral da história é tão pequena
Que nunca por vingança eu te daria
No ventre das canções sabedoria.»*



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

José Mário Branco. Muito obrigado.”-----

Pelo senhor **João Cravo (CDU)**:-----

“Muito boa noite à senhora Presidente da Junta e ao senhor Presidente da Assembleia de Freguesia e demais Mesa e Membros da Junta e da Assembleia de Freguesia.-----

Só vinha dizer que, a CDU, já depois de também termos conversado com o Bloco de Esquerda, vai também subscrever este voto de pesar e como tal, obviamente, votaremos a favor. É só.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**:-----

“Se me permitem, eu desejo muito que este outono passe porque em pouco tempo levou-nos duas grandes figuras da música e da cultura e cada um à sua maneira marcaram épocas.-----

O José Mário Branco, naturalmente, e o Eduardo Nascimento, que creio que foi antontem. Cada um à sua maneira.-----

O Eduardo Nascimento, estão lembrados que ficou célebre pela participação no festival da canção em 1967, com a canção “Oiçam, e tudo o vento levou”.-----

É verdade Anabela, tenho o prazer de vez em quando de brincar com essa canção.---

O Eduardo Nascimento fez uma coisa que era impensável naquela altura, que era ganhar um festival tendo a côr de pele que ele tinha, mas foi inevitável.-----

O José Mário Branco naturalmente, também à sua maneira, aquilo que eu mais recorde dele, obviamente, um conjunto de canções, mas uma das coisas que ele e o grupo de amigos dele fizeram e que muito contribuíram para depois, uns anos mais tarde, ter dado origem também àquilo que foi o chamado, *boom do rock português*. Foi que ele, com o seu GAC, fez uma coisa que foi levar a música a todos os cantos do País, que era uma coisa que não se usava.-----

E portanto, os artistas consagrados da altura tocavam nas grandes salas de espetáculos de Lisboa e do Porto e pouco mais. O José Mário Branco com os seus colegas, levaram a sua música às aldeias, com as condições que imagino, apenas posso imaginar que existiam na altura e levou a arte dele, da época dele também e a mensagem que ele quis também levar a todo o povo.-----

Anos depois as bandas do chamado rock português fizeram exatamente isso, também ainda com muitas dificuldades, mas também levaram a sua mensagem a todos os lugarzinhos do nosso País.-----



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Há uma canção que ele tem e que eu não me recordo bem do título, mas ficou-me sempre na cabeça, que é “A canção é uma arma”, mas é uma arma que não usa pólvora e acho que isso de facto, é uma das mensagens mais fortes que ele nos deixa, em que a música de facto não tem fronteiras geográficas. A música é de todos.”-----

Não havendo mais inscrições, passou-se à votação.-----

Posto à votação, o ponto nº 1 foi aprovado por unanimidade.-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**:-----

“Iria então propor que se fizesse um minuto de silêncio em memória do José Mário Branco e, se me permitem, eu pelo menos vou pensar também no Eduardo Nascimento.”-----

A Assembleia de Freguesia procedeu a um minuto de silêncio.-----

Ponto nº 2 – Apreciação e votação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências na Junta de Freguesia da Venteira (SAAI e Monos) – Alteração, nos termos da alínea g), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/09.-----

Não havendo inscrições, passou-se à votação.-----

Posto à votação, o ponto nº 2 foi aprovado por maioria, com 17 votos a favor de PS, PSD, CDU, BE e MIVE e 1 abstenção do CDS-PP.-----

Ponto nº 3 - Apreciação e votação relativa à transferência de Recursos para a Junta de Freguesia da Venteira para o Exercício das Competências (Auto), no âmbito do Decreto-Lei nº 57/2019, de 30 de Abril, nos termos do nº 2, do art.º 5º, do Decreto-Lei nº 57/2019, de 30 de Abril.-----

Pelo senhor **Luís Machado (BE)**:-----

“Muito obrigado senhor Presidente.-----

Apenas para pedir à senhora Presidente que, a possibilidade de termos uma comparação ou um dado sobre os recursos que a Câmara utilizava para estas tarefas que são agora delegadas na Junta e os recursos que a Junta tem para executar essas tarefas, para termos uma melhor perceção da capacidade ou não de as executar. Muito obrigado.”-----

Pela senhora **Presidente da Junta**:-----

“Obrigado senhor Presidente. Boa noite a todos.-----

Os recursos estão espelhados nos estudos que foram feitos e nas negociações que existiram entre a Junta de Freguesia da Venteira e a Câmara Municipal da Amadora. Estivemos reunidos quatro vezes com a senhora Presidente da Câmara e respetivos



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Vereadores e aquilo que aqui está, no fundo, espelha a negociação que existiu entre ambos, Junta de Freguesia e Câmara Municipal da Amadora.”-----

Não havendo inscrições, passou-se à votação.-----

Posto à votação, o ponto nº 3 foi aprovado por maioria, com 17 votos a favor de PS, PSD, CDU, BE e MIVE e 1 abstenção do CDS-PP.-----

Ponto nº 4 - Apreciação e votação da Saudação “44 Anos do 25 de Novembro de 1975”, apresentada pelo CDS-PP.-----

Pelo senhor **Henrique Velez (CDS-PP)**:-----

“Senhor Presidente da Mesa, senhora Presidente da Junta de Freguesia, Membros da Assembleia, digníssimo público.-----

Ora bem, encontro-me aqui para falar no que se refere à curta sessão e digo que é curta sessão do 25 de Novembro, alinho com o General Ramalho Eanes, recordação e não porque o 25 de Abril, eu reforço, eu sou sócio efetivo da Associação 25 de Abril e reforço que estive no Terreiro do Paço no dia 25 de Abril e reforço também que vi Jaime Neves a dirigir-se à Cavalaria Sete para acalmar, regular e normalizar e tudo isso.-----

Eu queria falar de muita coisa, tinha aqui muita coisa para falar, mas eu apenas me cinjo a isto, porque acho que para abreviar e para complementar isto e para que, o que menciono apenas é que isto é apenas uma recordação, porque eu vivi também intensamente o processo do MFA até aos anos 75 e as coisas efetivamente acalmaram, normalizaram e estamos numa democracia e dentro da nossa democracia estamos cá quatro, cinco ou seis, dentro do que a Constituição nos permite e nos deixa. Meus senhores, muito obrigado pela atenção.”-----

Pelo senhor **Luís Machado (BE)**:-----

“Muito obrigado senhor Presidente.-----

O Bloco de Esquerda entende que, não importa celebrar dias que são fraturantes na nossa sociedade e que nada acrescentam à nossa democracia.-----

O que devia ser comemorado no dia 25 de Novembro, hoje nomeadamente, é o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, valores que nos unem a todos, valores que honram uma sociedade moderna, porque números como em média uma em três mulheres é vítima de violência doméstica, ou que 85% das vítimas de violência doméstica em Portugal são mulheres, não são dignos de uma sociedade moderna como a nossa pretende ser.-----

Muito obrigado.”-----



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Pelo senhor **Manuel Vilarinho (PSD)**:-----

“Boa noite a todos. Queria começar por cumprimentar o senhor Presidente, os restantes Membros da Mesa, todos os Membros da Assembleia, a senhora Presidente e todos os Membros do Executivo da Junta de Freguesia.-----

Infelizmente hoje não posso cumprimentar o público presente, porque hoje não temos nenhuma visita.-----

Sobre a celebração ou recordação do 25 de Novembro, queria começar por vos ler um pequeno texto:-----

«Com a sua reeleição Vaclav Havel tornou-se o representante máximo do seu país em liberdade, uma referência simbólica obrigatória e uma esperança para milhões de compatriotas e mesmo para todos os democratas que seguem com paixão a evolução ainda incerta dos países europeus do leste em trânsito complexo, contraditório mas necessário, do totalitarismo comunista para situações de pluralismo democrático próprio das sociedades abertas e das economias de mercado.»-----

Estas palavras fazem parte do prefácio do livro “*Interrogatório à Distância*” de Vaclav Havel, primeiro Presidente eleito da Checoslováquia e depois da queda do regime comunista e foram escritas pelo autor do prefácio, Doutor Mário Soares.-----

Mário Soares podia ter escrito palavras semelhantes a estas para descrever o papel que teve, determinante, no processo de luta pela democracia pluralista, pela sociedade aberta e pela economia de mercado em Portugal, que culminou no 25 de Novembro de 1975.-----

Quando escreveu aquelas palavras tinha acabado de cair o muro de Berlim e a sua queda simbolizou a queda dos regimes comunistas e a democratização das sociedades que eram mantidas sob o seu controlo e possibilitou a evolução desses países, paralela à de Portugal, no sentido da integração na Europa livre, democrática, liberal e próspera, que tão ameaçada tem sido nos tempos que correm por inimigos da liberdade e das sociedades abertas.-----

Trinta anos depois da queda do muro de Berlim vemos elevar-se outro muro na esquerda portuguesa, que parece afastá-la do legado de Mário Soares e da sua luta de uma vida contra os totalitarismos, por exemplo, rejeitando na Assembleia da República a condenação explícita do comunismo como regime totalitário a par do fascismo, que o Partido Socialista aprovou no Parlamento Europeu, mas que, reprovou no Parlamento Português, por exemplo em diversos, fóruns onde dispõe de maioria de votos de



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

celebração do 25 de Novembro, como tem acontecido nesta Assembleia de Freguesia.-
Nós reconhecemos e reconheceremos sempre, e sem qualquer sombra de dúvida, o papel determinante que o 25 de Novembro teve na orientação do processo revolucionário iniciado pelo 25 de Abril de 1974, no sentido da construção de uma sociedade aberta, democrática e próspera.-----

Manifestamos a nossa gratidão a todos os que a tornaram possível e contribuíram para o seu sucesso, da sociedade civil aos políticos, aos militares e aprovamos a moção do CDS sem qualquer reserva. Muito obrigado pela vossa atenção."-----

Pelo senhor **João Cravo (CDU)**:-----

"Muito boa noite outra vez.-----

Eu tinha prometido a mim mesmo que não vinha aqui falar acerca disto, mas aqui o nosso colega do PSD quase que me encostou uma pistola à cabeça, salvo seja.-----

Eu curiosamente até tinha aqui nos apontamentos que tinha feito, tinha aqui escrito precisamente a referência ao Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, que considero muito mais importante do que o 25 de Novembro de 1975, mas pronto, mas tenho que me vir aqui confessar.-----

Apesar de toda a gente que aqui está, quase toda a gente me conhecer, trabalhei com várias pessoas aqui durante uma série de anos, na Junta de Freguesia, na Assembleia de Freguesia, mas confesso-me, sou realmente um perigoso autocrata!-----

Mereço todas as pedras que vocês me queiram mandar, e, realmente o comunismo é o mal de tudo. Eu acho que o comunismo até já começou, acho que foram os comunistas inclusivamente que durante o paleolítico extinguiram algumas espécies.-----

Sinceramente, tenho muita pena de ser como sou, mas vou votar contra esta moção. Muito obrigado."-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**:-----

"Se me permitem, porque eu também voto, só justificar o meu voto, não só nos momentos passados, mas naquele que vai surgir daqui a pouco.-----

Eu hoje ouvi atentamente uma intervenção do senhor Presidente da República, que dizia com toda a sabedoria que, as datas não devem ser apropriadas por ninguém, sejam elas quais forem, nomeadamente o 25 de Novembro, o 25 de Abril e ele referiu-se também ao 10 de Junho, penso que só para baralhar, mas de facto, o senhor Presidente da República ao dizer isso, não o disse inocentemente.-----



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

É verdade, são momentos históricos, são momentos marcantes da nossa história e agradeço a alusão ao meu camarada Mário Soares, de quem este País naturalmente tem muito a agradecer, portanto, ainda bem que fez lembrar o bom papel que ele teve, não só enquanto Primeiro-Ministro, mas como Presidente da República.-----

É verdade! Mas isso não quer dizer, ou seja, o voto de um elemento do Partido Socialista nesta Assembleia contra uma moção do CDS, não quer dizer que se vá contra aquilo que o Doutor Mário Soares e outros diziam. E mais, estou a falar pessoalmente, também não vai contra aquilo que foi o espírito do 25 de Novembro.-----

Se calhar aquilo que eventualmente o CDS poderá fazer, que foi aquilo que eu já disse várias vezes, é compilar um texto que não seja fraturante, compilar um texto que seja histórico, que seja factual e que não seja um aproveitamento de uma data para atacar outras forças políticas.-----

Porque de facto, os textos que têm passado aqui e noutros fóruns sobre o 25 de Abril, também já os vi a atacar, é verdade, mas aqueles que eu votei a favor eram textos que exaltavam um conjunto de valores, não eram textos fraturantes.-----

A minha razão de votar contra esta moção, esta saudação, tem única e exclusivamente a ver com a forma como o texto é escrito.-----

Não sei o que é que as outras pessoas pensam, se quiserem usar da palavra usem, mas eu senti a necessidade de justificar a minha tendência de voto no passado e no próximo futuro, exatamente porque o CDS entende, e é legítimo que assim o faça, não alterar o discurso escrito sobre esta matéria. Disse.-----

Não sei se há inscrições, não havendo eu já expurguei a minha alma e vamos então passar à votação.”-----

Pelo senhor **Henrique Velez (CDS-PP)** – “Senhor Presidente da Mesa, digníssimo público.-----

A única coisa que eu quero reforçar que disse, é que efetivamente o que acontece é, que há um voto do CDS, ao qual eu disse qual é a opinião pessoal que eu tenho, em função da vida que efetivamente eu tive.-----

Acontece que efetivamente também, atendendo ao *recuerdo*, à recordação daquele tempo e àquilo que se passou e muita coisa que aconteceu, podemos falar do Doutor Mário Soares, muito bem a 100%, podemos falar também de muita coisa que se passou e que já vem nos anais da História noutra época.-----



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

O que eu quero dizer é, que acontece que efetivamente sim, poderá ser usado, utilizado para uns jantares, sim! Compreendo, mas também há muita gente que sofreu, alguém que sofreu com essa situação e não foram poucos.-----

Agora, à parte disso, eu concordo também que é uma data que, não pode de forma alguma e de modo algum encobrir o 25 de Abril, uma coisa não tem nada a ver com a outra. Concordo perfeitamente, agora, aceito que há quem tenha passado as passas do Algarve, digamos, para não dizer as passas do Alentejo, com esta situação toda.---
Meus amigos, boa noite e obrigado."-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:**-----

"Eu só falei do Douro Mário Soares, porque ele foi referido aqui e concordo plenamente com o senhor Henrique. Concordo plenamente com aquilo que disse há pouco e agora. Eu não concordo é com o seu texto, não concordo é com o seu/vosso texto. Concordo com as suas palavras, não concordo pessoalmente. Mas, o que vamos votar é o texto que o CDS apresentou para votação. As suas palavras merecem a minha concordância pessoal, o texto do CDS é que não merece a minha concordância."-----

Não havendo mais inscrições, passou-se à votação.-----

Posto à votação, o ponto nº 4 foi rejeitado por maioria, com 12 votos contra de de PS, CDU e BE, 4 votos a favor de PSD e CDS-PP e 2 abstenções de MIVE e 1PS.-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

"Eu aqui no caso do MIVE, não posso falar do partido, no caso da Fátima Osório do PS entendeu, e muito bem, exprimir a sua opinião de forma diversa.-----

Não nos podemos esquecer que em dezembro, numa data que for a menos má para todos nós, espero, teremos a sessão ordinária da Assembleia, aquela de Lei.-----

Muito obrigado pela vossa ajuda. Uma boa noite."-----

Como habitual, as deliberações são aprovadas em minuta para efeitos de eficácia externa.-----

Desta sessão foi lavrada a presente ata, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente, Rui Miguel Queiroz Pereira, e por mim, Primeiro Secretário, Maria de Fátima Osório Rodrigues, que a secretariei e a lavrei.-----

O Presidente da Assembleia 

O Primeiro Secretário 